Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CONDROSSARCOMA

Relatoria: MONA - LEGI RODRIGUES SOARES

Autores: Aliny Souza Santos
Brenda Cristina da Silva
Eliete Pereira Morais

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os Tumores musculoesqueléticos malignos primários são relativamente raros e originam-se de células dos tecidos conectivo e de sustentação ou de elementos da medula óssea. Os tumores malignos da cartilagem hialina são designados como condrossarcomas. Eles são tumores grandes, volumosos e de crescimento demorado, os locais habituais de crescimento tumoral incluem a pelve, o fêmur, o úmero, a coluna e a tíbia. Quando esses tumores são bem diferenciados a excisão em grandes blocos ou a amputação da extremidade afetada causa uma sobrevivência maior ao paciente. Eles são o segundo tumor ósseo primário maligno mais comum e representam aproximadamente 20 a 25% de todos os sarcomas ósseos, sendo mais freqüente na idade adulta, com incidência máxima na quarta a sexta décadas de vida. Em virtude disto, o objetivo deste trabalho foi relatar a vivência como residentes de enfermagem em um Hospital-Escola, na Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com condrossarcoma valorizando a humanização e os aspectos psicológicos relacionados às alterações corporais e fisiológicas causadas pela doença. Sendo realizado relato de experiência da assistência de enfermagem sistematizada fornecida a um paciente em fase pré-operatória e posteriormente em pós-operatório que encontrava-se internado nas dependências da clínica cirúrgica de um hospital de grande porte do município de Belém, referência no tratamento de oncologia no estado do Pará. Foi traçada a assistência de enfermagem, aplicada conforme as necessidades do paciente. Assim, foram identificados diagnósticos de enfermagem como: risco para infecção, ansiedade, medo, distúrbio da auto-estima e auto-imagem, nutrição desequilibrada - menos que as necessidades corporais, débito cardíaco diminuído e integridade da pele prejudicada, com suas respectivas intervenções. Após a aplicação da SAE na assistência ao paciente podemos concluir que este serviço quando oferecido de uma forma sistematizada, humanizada e com fundamentação científica favorece a melhora das queixas relatas pelo paciente assim como uma recuperação mais rápida após a intervenção cirúrgica, proporcionando-lhes qualidade de vida.